



INFECÇÃO POR *Sarcocystis* spp EM PSITACIDEOS MANTIDOS EM CATIVEIRO

Marcelo de Campos Cordeiro Malta¹; Roselene Ecco²; Marcela Miranda Luppi¹; Marina Rios de Araújo².

¹Seção de Veterinária, Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte. Av. Otacílio Negrão de Lima, 8.000, Bairro Pampulha, 31365-450, Belo Horizonte, MG. fzbzoo@pbh.gov.br; ²Setor de Patologia da Escola de Veterinária da UFMG. Av. Antônio Carlos, 6.627, Caixa Postal 567, 31270-901, Belo Horizonte, MG. ecco@ufmg.vet.br / ninariacho@yahoo.com.br.

O *Sarcocystis* spp é um protozoário que acomete mamíferos, aves e répteis. Os hospedeiros definitivos, normalmente assintomáticos, eliminam oocistos nas fezes, contaminando água e alimentos. Nos hospedeiros acidentais, os sinais clínicos são variados, podendo ocorrer desde a forma subclínica, com formação de cistos latentes em diversos tecidos, até doença aguda com morte. Quando um hospedeiro definitivo ou acidental ingere a carne destes animais, torna-se infectado. O *S. falcatula* é a espécie que mais acomete aves ornamentais, sendo seu hospedeiro definitivo os gambás do gênero *Didelphis* spp. Após a ingestão dos oocistos esporulados, os esporozoítos são liberados no intestino das aves e penetram na corrente sanguínea, distribuindo-se por vários tecidos, de acordo com os quais ocorrem os sinais clínicos e lesões. As aves do novo mundo são mais resistentes, predominando a formação de cistos na musculatura, enquanto as do velho mundo são extremamente sensíveis à forma hiperaguda pulmonar que normalmente culmina em morte. Apesar de existir tratamento, muitas vezes os animais morrem sem sinais prévios. A eliminação de gambás e baratas das proximidades dos recintos das aves são medidas preventivas eficazes. Caso 1: *Psittacus erithacus* (Papagaio-do-congo), macho, adulto, em bom estado nutricional mostrou prostração, poliúria e hemograma normal. O animal recebeu tratamento com antibiótico, entretanto morreu após 3 dias. Na necropsia havia opacificação dos sacos aéreos e pulmões congestos e crepitantes. Os rins e o fígado estavam congestos e com áreas de palidez. A histopatologia mostrou hepatite linfoplasmocitária difusa e moderada, pulmões com perivascularite linfoplasmocitária difusa e leve, congestão e edema difuso acentuado associado a estruturas protozoárias sugestivas de *Sarcocystis* spp. Baço com aumento da diferenciação em plasmócitos e músculo esquelético com leve miosite linfocitária multifocal. Caso 2: *Pisittacula krameri* (ring-neck) morreu sem sinais clínicos prévios. Na necropsia mostrava bom estado nutricional e ascite. Pulmões, fígado e rins extremamente congestos, baço aumentado e pálido. A histopatologia mostrou hepatite linfoplasmocitária subaguda difusa e moderada associada a estruturas protozoárias nas células endoteliais sugestivos de *Sarcocystis* spp. Pulmões com infiltrado linfoplasmohistiocitário perivascular, associado a esquizontes sinuosos, além de nefrite, miosite e miocardite linfoplasmocitária. Caso 3: *Cacatua sanguinea* (Cacatua-sanguinea), macho adulto, morreu sem sinais clínicos, com bom estado geral, pulmões muito congestos e hepatizados, além de hepato e esplenomegalia congestiva. Na histopatologia os pulmões estavam congestos com infiltrado linfoplasmocitário e com estruturas protozoárias no endotélio. Ainda, havia hepatite e nefrite linfoplasmocitária difusa. Nos 3 casos, as estruturas protozoárias eram sinuosas, tinham 15 a 20µm de comprimento e localização endotelial, sendo compatíveis com esquizontes de *Sarcocystis* spp.



XXXI CONGRESSO ANUAL DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS DO BRASIL - SZB
XIV CONGRESSO ANUAL DA "ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE PARQUES ZOOLOGICOS E ACUÁRIOS" - ALPZA
XVI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS - ABRAVAS